

O BIC - VISEU AO ENCONTRO DA ESTV

CARLOS RUA

Equip. a Assistente do 2º Triénio da ESTV

1. Os Centros Europeus de Empresa e Inovação (BIC)

Através do seu potencial de crescimento, certas empresas são um trunfo importante para a sua região. Apoiar o seu desenvolvimento, ajudar a sua criação, valorizar as capacidades empresariais e os projectos inovadores, a partir de um leque completo de serviços de elevado valor estratégico, foi o objectivo de uma operação piloto lançada em 1984 pela Comissão Europeia, através da DGXVI: Os Centros Europeus de Empresas e Inovação.

Um Centro Europeu de Empresas e Inovação (CEEI ou BIC) é uma estrutura de parceria regional que oferece, em condições vantajosas, uma gama completa de serviços às pme's orientados para a inovação na industria ou serviços.

As empresas recém-criadas são extremamente frágeis e vulneráveis, como comprovam os dados comunitários: 15 % não passam a barreira do primeiro ano e 50 % "morrem" até ao terceiro ano de actividade. Daí que os BIC's tenham merecido o consenso dos dirigentes comunitários, uma vez que o seu objectivo é estimular a criação de novas pme's e acompanhar as empresas que demonstrem capacidade para concretizar um projecto com perspectivas de sucesso e para o qual não possuem recursos necessários.

Existem actualmente mais de 140 BIC's, tendo contribuído, ao longo destes anos para a criação e desenvolvimento de vários milhares de pme's inovadoras na Europa Comunitária e noutros lugares do mundo, tendo igualmente potenciado a criação de várias dezenas de milhar de postos de trabalho. Especialmente a partir da década de noventa, a sua actividade tem-se multiplicado em resultados significativos quer ao nível do investimento quer ao nível do emprego.

Um Centro Europeu e de Inovação é um sistema regional integrado de detecção, selecção e orientação de empresários e projectos, com o objectivo de criar e desenvolver novas empresas independentes e

inovadoras oferecendo, dentro de uma estrutura profissional rentável, uma gama completa de serviços e de apoio, bem como mobilizando recursos e organizações públicas e privadas com responsabilidades no desenvolvimento económico da região em causa.

Os BIC's têm o objectivo de fomentar a iniciativa empresarial e de incentivar a introdução de processos inovadores na indústria e serviços locais. Estes representam, desta forma, uma estratégia dinâmica para a criação e desenvolvimento de empresas. Estes Centros dedicam-se a detectar sistematicamente empresários e projectos potenciais, capazes de constituírem uma base para novas empresas de pequena e média dimensão - as principais fontes de criação de emprego na actualidade - e também pme's já existentes e que revelem vontade e capacidade de diversificação ou modernização. Os Centros procedem a uma selecção rigorosa de entre aqueles empresários e projectos, baseada no seu potencial de crescimento a médio prazo e na sua capacidade de proporcionar valor acrescentado à região em causa.

Estes Centros proporcionam aos potenciais empresários e existentes a gama completa de serviços necessários para planear e transformar os seus projectos em empresas estáveis, bem geridas e inovadoras, cobrindo todos os aspectos da preparação, gestão, financiamento e localização física da nova empresa.

Como metodologia geral, os BIC's não pretendem substituir mas sim impor aos empresários a plena responsabilidade pela implementação dos seus projectos. De facto, o processo rigoroso de preparação do plano de negócios, assim como os aspectos de formação e acompanhamento que o BIC exige aos empresários candidatos, actua como um mecanismo de auto-avaliação e auto-selecção, através do qual são identificadas as responsabilidades empresariais essenciais. Deste modo, as novas pme's seleccionadas têm mais possibilidades de sobrevivência no mercado.

Os BIC's são pequenas organizações, estabelecidas como sociedades comerciais ou associações, com fins não lucrativos, constituídas por capitais públicos e/ou privados não devendo, de um modo estável, nenhum dos seus promotores ou associados ocupar uma posição predominante. Um BIC é o resultado de uma associação pública e/ou privada entre organismos regionais, associações empresariais, associações profissionais, instituições financeiras, grandes e pequenas empresas, Universidades, Centros de Investigação e organizações locais semelhantes. Estas organizações públicas e privadas desempenham papéis diferentes embora complementares de interesses e responsabilidades, garantindo o bom desenvolvimento sócio-económico de uma área.

O método adoptado por um BIC manifesta-se também na atenção dispensada antes de mais ao papel dos homens, para se ter em conta os factores não quantificáveis, mas essenciais à obtenção dos resultados. Este raciocínio pode ser descrito na seguinte frase: " um projecto bom com um promotor médio não passará de um projecto médio; um projecto médio com um bom promotor acabará por se tornar num bom projecto".

O nível de exigência de um BIC pode ser medido pelos seguintes dados estatísticos: de entre 200 contactos, por exemplo, seleccionados num ano por um BIC, apenas arranca uma vintena de projectos durante esse ano, ficando uma trintena em curso. Os restantes são orientados para outra actividade ou encerrados. A taxa de sucesso em relação aos contactos estabelecidos é, em média, pouco superior a 10 %. Por outro lado a taxa de "mortalidade" dos projectos retidos não excede geralmente os 10 %. Isto é suficiente para fazer dos BIC's instrumentos de desenvolvimento eficazes.

2. Os empreendedores e os projectos inovadores

De entre a maioria dos candidatos que se apresentam a um BIC para realizarem o seu projecto empresarial, poderemos agrupá-los em três categorias principais:

Os candidatos a empresários;

Os dirigentes de empresas já existentes;

Os "inventores";

Os primeiros, onde se incluem ex-empregados, desempregados, quadros de empresas, jovens licenciados, empregados em fase de reconversão, apresentam-se muitas das vezes com boas possibilidades de realização do seu projecto, mas com um grau de inovação pouco desenvolvido.

Os segundos, desenvolvem normalmente projectos de expansão/modernização das suas instalações;

Os terceiros, dispõem normalmente de ideias fortemente inovadores mas de concretização difícil.

Aos BIC's importa detectar as reais capacidades e motivações para a pesquisa e desenvolvimento de um projecto inovador.

Estes definem-se como inovadores não só em relação ao produto mas igualmente em relação:

Ao mercado onde vão ser presentes (produto/serviço novo para mercado antigo) - trata-se da maioria dos projectos apresentados na região de Viseu;

à tecnologia de fabrico;

À organização e gestão da produção;

À comercialização.

A inovação não é um conceito (no entendimento dos BIC's) ligado exclusivamente à tecnologia. Trata-se de um conceito que se preocupa essencialmente em verificar se determinado projecto contempla um conjunto de características inovadoras traduzidas numa vantagem comparativa, para o produto/serviço, ou numa melhoria da satisfação das necessidades do cliente.

3. Objectivos do BIC - Viseu

Com a constituição do BIC Viseu pretenderam os seus accionistas dotar a região de uma estrutura tecnicamente apta a apoiar as iniciativas empresariais que se detectem, valorizando-as e conferindo-lhes maior grau de sucesso através do apoio técnico concedido nas diversas fases do processo de implantação:

Detecção e avaliação da ideia;

Seleção e escolha de parceiros;

Avaliação das condições técnicas e económicas;

Planificação da actividade;

Prestação de apoio nas áreas técnicas necessárias e formação nas áreas adequadas, recorrendo a apoios técnicos externos específicos para as áreas de actuação que envolvam total, clara e directa concorrência com a actividade empresarial;

Implantação do projecto;

As vantagens que a Organização BIC trouxe a esta Região, e que o distinguem de outras Organizações que eventualmente poderão prosseguir objectivos aparentemente similares, são:

Proporcionar um apoio integrado ao potencial empresário, desde a selecção da ideia e do promotor até à sua implantação e desenvolvimento;

Valorizar a componente inovação como factor determinante à diferenciação enquanto vantagem competitiva num mercado cada vez mais alargado e concorrencial;

Estar dotado de um corpo de técnicos, especializados no apoio à actividade empresarial, sempre disponíveis para se envolverem;

Envolver e envolver-se com um conjunto de entidades regionais (Associações, Universidades, Autarquias e empresas) que lhe asseguram um conjunto de competências específicas, que lhe permite responder a quase todo o tipo de solicitações;

Estar ligado na rede nacional de BIC's e à rede Europeia de BIC's, o que lhe possibilita o acesso a informação económica e sobre os mercados, sempre útil aos empresários;

Valorizar não só o investimento na região mas também os postos de trabalho criados, nomeadamente através de pme's, condição fundamental ao desenvolvimento da região.

4. O BIC - Viseu e a colaboração com o DGEST da ESTV

a. A Escola como centro de competências em diferentes áreas do conhecimento;

Como se referiu no ponto anterior, a actuação de um BIC não passa por dispor de todas as competências necessárias ao apoio aos empresários no desenvolvimento dos seus projectos empresariais.

Aí concentra-se uma primeira possibilidade de desenvolvimento de actividade comum entre a Escola e o BIC, através do estabelecimento de parcerias de colaboração em diferentes áreas em que o conhecimento científico e capacidade existente na Escola melhoram decisivamente o serviço a prestar.

Exemplo desta actuação foi a aceitação por parte do DGEST da realização de um estudo de mercado para o lançamento em Portugal de um novo produto ligado às novas aplicações da madeira.

b. A Escola como centro privilegiado de investigação e, conseqüentemente, como "motor" do lançamento de ideias inovadoras;

Alguns dos BIC's europeus nasceram com o apoio e dinamização decisivas das Universidades das regiões em que se inserem, pois a sua estratégia dá sequência à concretização (seja na fase de ensaio, seja na fase de transformação em projecto empresarial) de grande parte dos resultados da investigação realizada ao nível da Escola.

O BIC dispondo de Know-how de "transferência" da ideia para a fase de projecto empresarial poderá apoiar esta fase. É o que se propõe efectuar com os projectos ganhadores do Concurso de Ideias em curso de realização na Escola.

c. Saídas profissionais traduzidas no arranque de um projecto empresarial

É preocupação fundamental da ESTV e, mais especialmente do DGEST, assegurar colocação profissional o mais rapidamente possível a todos os seus graduados, com o objectivo de motivar os alunos que concluem a fase de ensino e, principalmente, apoiar a definição de um futuro profissional a cada um.

Esta via tem sido explorada essencialmente através da via do emprego/estágio em empresas existentes.

No entanto, a possibilidade de realização de um projecto pessoal deverá ser sempre uma hipótese a encarar tanto mais que estamos a tratar de candidatos com uma formação de base acima.

Para tal, e conforme já sugerido por outras entidades, deveria existir, e o BIC poderá desenvolver essa actividade em parceria com a Escola, uma oferta de oportunidades de lançamento de negócios locais que deveria resultar de um exaustivo levantamento de necessidades a nível concelhio e de uma análise comparativa com o que tem sido realizado nesta área em outros espaços geográficos.

O BIC está a preparar uma candidatura para a realização deste trabalho na certeza de que o mesmo para além de útil à região irá proporcionar melhores possibilidades aqueles que dispuserem de melhores aptidões para a realização de um projecto empresarial.

O BIC-Viseu poderá vir a ser num futuro próximo, em relação ao DGEST, um elemento de apoio e de realização dos seus objectivos através da ligação que lhe pode proporcionar ao meio empresarial exterior.

Nota:

O conteúdo da presente secção é parte integrante de um conjunto de artigos, da responsabilidade do Departamento de Gestão da escola Superior de Tecnologia de Viseu, que foi produzido para publicação em MILLENIUM. Os restantes trabalhos serão publicados no próximo número, na mesma secção.